

Que o Brasil é o país do futebol, não existem controversas. O país que já levantou a Taça do Mundo por cinco vezes, é conhecido e reconhecido por grandes nomes em campo como Pelé, Ronaldo e Neymar.

Porém, apesar da paixão nacional, quando se fala do mesmo esporte nos pés do time feminino, o engajamento da torcida e apoio das mídias e patrocinadores infelizmente deixa a desejar. Tendo disputado os oito mundiais já realizados desde 1991 para a modalidade, a Seleção Brasileira de Futebol Feminino se destaca como a melhor da América do Sul e ocupa a nona posição no ranking mundial. Além disso, tem a melhor jogadora do mundo, Marta, camisa 10 eleita por seis anos pela FIFA.

Apesar da alta performance da equipe em jogos oficiais, amistosos, Olimpíadas, Jogos Pan-Americanos e Sul-Americanos, além das Copas do Mundo de Futebol Feminino, a Seleção Brasileira ainda não conquistou sua sonhada vitória. No entanto, em 2007 a equipe chegou perto do grande título no Mundial disputado na China, quando jogou a final contra as alemãs, perdendo por dois gols a zero.

Em 2023 as meninas embarcam para a Austrália e Nova Zelândia, rumo a mais uma Copa que se iniciará no dia 20 de julho. O evento que terá como tema “O futebol une o mundo”, protagonizará a busca pela igualdade de gêneros no esporte através de discussões em prol da inclusão, paz, educação, fome zero e combate à violência contra a mulher. Nesta edição, junto com a ONU, a FIFA promoverá uma campanha através do uso de braçadeiras com mensagens que reforcem as pautas sociais durante o mundial.

O Infraprev adota em sua gestão um forte posicionamento na busca pela igualdade entre gêneros, sendo detentor do selo Pro-Equidade de Gênero e Raça há 3 edições, prioriza intrinsecamente a realização de ações que não apenas promovam discussões favoráveis ao tema, como também que representem impactos reais à conscientização e geração de um ambiente favorável à inclusão e ao desenvolvimento de seus profissionais de maneira igualitária, sem discriminação com relação ao gênero e raça. Por isso, durante o mundial de futebol feminino, em apoio ao esporte e à Seleção Brasileira de Futebol Feminino, adotará expediente diferenciado nos dias de jogos do Brasil, além de ações de engajamento como o sorteio de camisas oficiais, incentivando que seus colaboradores e participantes torçam pelo futebol feminino e participem de movimentos em prol da igualdade entre gêneros.

“O Infraprev preza pelo respeito nas relações humanas, tendo como um de seus valores o comprometimento com a diversidade e equidade. Por isso, vemos na Copa do Mundo de Futebol Feminino mais do que um evento esportivo, uma oportunidade de fomentar as discussões em prol de um mundo mais igualitário e inclusivo. ”, destaca Juliana Koehler, superintendente do Instituto, que está entre as maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Brasil, e conta com uma diretoria executiva inteiramente feminina desde 2017.

Serviço e expediente em dias de jogos:

Realizadas na Austrália e Nova Zelândia, as partidas de futebol serão transmitidas no Brasil no período da manhã. Nestes dias, excepcionalmente, o Infraprev sofrerá alteração com início no atendimento após o término dos jogos da Seleção Brasileira.

Calendário confirmado:

Brasil X Panamá, Segunda-feira - 24/07: Atendimento das 10h15 às 17h30

Brasil X Jamaica, Quarta-feira - 02/08: Atendimento das 09h15 às 17h30

Fonte: [Infraprev](#), em 18.07.2023.